

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.451

MONTES CLAROS, segunda e terça-feira, 8 e 9 de agosto de 2022

GIU MARTINS
Domingo festivo no
Max Min Clube:
toboáguas, parque
infantil e aniversário
do presidente
Charles Caldeira

PÁGINA 8



RAMON MARTINS

Pequenos negócios de MOC pedem socorro

LARISSA DURÃES



Último levantamento da Junta Comercial mostra que 96% das empresas na cidade são pequenas ou micro. Empresários reclamam dos impostos e altas ta-

xas de juros, que trava novos investimentos e a geração de empregos. “Sou uma pequena empreendedora, com uma linha de crédito com juros altíssimos

que me impede de gerar mais emprego e de crescer”, reclama Rejane Gonçalves, dona de uma loja de material de construção e acabamentos. **PÁGINA 5**

TREZEFILMES



ANARRIÊ!

Após apenas 18 dias de preparação, grupo montes-clarense fica com vice-campeonato em concurso estadual de quadrilhas. Arraiá do Pequizá também trouxe para o Norte de Minas um prêmio de R\$ 8 mil. **PÁGINA 3**

Opinião

ARTIGO

O futuro dos bancos

Adrian Mountstephens (*)

O setor bancário como um todo está passando por uma transformação digital, desafiando a supremacia dos bancos estabelecidos que, há décadas, ocupam o centro do sistema financeiro global. Para se manterem relevantes, os tradicionais precisam começar a pensar e agir mais como fintechs inovadoras e como bancos ágeis e competitivos.

Implementar novas tecnologias é um começo lógico, mas o que os bancos realmente precisam é de um modelo operacional totalmente novo. Chamamos esse novo modelo de Banking as a Service (BaaS). Há dois anos, este conceito era pouco conhecido. Hoje é diferente.

A mudança dos processos bancários antigos para o BaaS está bem encaminhada, e essa mudança continuará a acelerar. Os bancos já estão experimentando muitos benefícios com a adoção do BaaS, incluindo novos fluxos de receita, maior aquisição e retenção de clientes, maior agilidade nos negócios e economia financeira. Por outro lado, os bancos que não estão capitalizando o BaaS estão cada vez mais em risco de serem marginalizados e deixados para trás por concorrentes mais experientes com a era digital.

O BaaS expõe os bancos a modelos de cadeia de fornecimento nos quais não operavam antes, incluindo B2B2B e até B2B2C. Esses novos modelos de cadeias de suprimentos são altamente interconectados; para aplicá-los com sucesso, os bancos precisam de infraestrutura de TI ágil, instantânea e inteligente. Para bancos estabelecidos que passaram muitos anos investindo em uma abordagem de TI mais isolada e tradicional, essa mudança é fácil só em teoria.

O BaaS é um novo modelo de negócio que envolve marcas não bancárias incorporando serviços financeiros na experiência do cliente, selecionando esses serviços a partir de módulos e orientada por APIs. Um modelo de negócios BaaS pode ajudar tanto os bancos quanto seus parceiros a alcançar mais clientes num prazo mais curto e de maneiras mais inovadoras.

Para ter sucesso com a multcloud híbrida para BaaS, os bancos precisam ser capazes de levar dados para parceiros e provedores de serviços com velocidade, confiabilidade e escalabilidade. E precisam alcançar esses parceiros, não importa em que parte do mundo eles estejam localizados.

(*) gerente sênior de desenvolvimento de negócios da Equinix

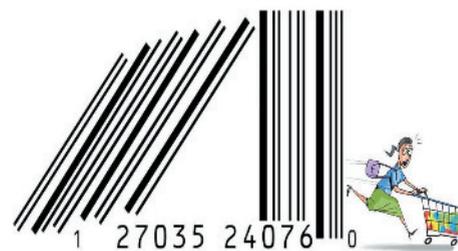
COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br



Cavendish em apuros

Dono da empreiteira Delta, Fernando Cavendish, que fez delação premiada para sair da cadeia, entrou em apuros novamente com o Ministério Público e a Justiça do Rio de Janeiro – e isso pode lhe custar a liberdade. O MP investiga suposta fraude no acordo envolvendo transação de créditos de R\$ 375 milhões que Cavendish deu como garantia para se safar da cela. Antes da delação, ele vendeu créditos a receber em obras para a empresa Allianz Infraestrutura do Brasil S/A, de um grupo espanhol. Para não ser preso, Cavendish teria pedido aos parceiros empréstimo antecipado neste valor. Agora, a Allianz recorreu à Justiça para receber o dinheiro e esbarra no acordo de delação. O caso está na 7ª Vara Criminal da Seção Judiciária e se chegar ao juiz Marcelo Bretas, Cavendish pode ter a delação anulada. Procurado, o empresário não deu retorno.



©IZANIO_CHARGES

VOCÊ PAGA

Uma surpresa: a União ainda custeia o Gabinete de Intervenção Federal na Segurança do Estado do Rio de Janeiro (que funcionou de fevereiro a dezembro de 2018). Tem sete pessoas em cargos comissionados, com salários de R\$ 2 mil a R\$ 9 mil. O interventor foi o general Braga Netto – hoje vice de Bolsonaro na chapa à reeleição. O decreto nº 11.157, de 29 de julho, cita que o Gabinete será extinto no fim do ano. Para o quê funcionou desde 2019, ninguém explica. Braga Netto foi exonerado em março de 2019.

ATÉ O PÃOZINHO

O brasileiro está sentindo muito no bolso a inflação alta. Restaurantes, bares, lanchonetes e padarias de Brasília registraram queda de 34,9% no faturamento em maio, em comparação com o mesmo mês de 2021, aponta estudo da Fipe. Os dados evidenciam que o ‘dragão’ também pegou a turma da capital com um dos maiores PIB do País. No mesmo período comparativo, compras em supermercados recuaram 27,1%.

CASSINO EM NORONHA

A ação do Governo Federal no STF que visa retirar de Pernambuco o controle da ilha de Fernando de Noronha está no bojo de projeto bem maior que o da defesa do meio ambiente do paraíso. É fato que o turismo diário e a especulação imobiliária cresceram de forma alarmante, e o Governo estadual deve explicações. Lobistas de magnatas dos jogos so-

nam com resort e cassino na ilha. Projeto tem aval do clã em Brasília.

CIA DE OLHO

É utopia pensar que o Governo dos Estados Unidos fica alheio às campanhas eleitorais do Brasil. Em 2002, dupla de ‘jornalistas’ americanos seguiu a agenda de Lula da Silva (PT) nas principais capitais. Entrou até numa canoa em travessia junto a barco entre Rio e Niterói. O cenário vai se repetir este ano, mesmo que discreto.

NOS TRILHOŞ

Uma deliberação do Tribunal de Contas da União de julho recomendou à ANTT que regulamente com mais rigor o setor ferroviário. É recado para renovação da Ferrovia Centro-Atlântica, tocada às pressas pelo Ministério da Infraestrutura, com meta de viabilizar o projeto ainda neste ano. A postura tem resistência dos Estados do Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro.

ESPLANADEIRA

ONG Instituto Superação: Formação pelo Esporte anuncia implementação da plataforma Salesforce.
Frente Parlamentar do Empreendedorismo comemora aprovação do PL 4513/2020 da Educação Digital.
Hapvida ingressa no Pacto Global da ONU no Brasil.
Neuropsicóloga Fátima Dantas lança e-book “Autoconhecimento, a chave para o equilíbrio da ansiedade”
Núcleo da Ideia e RIOetc cria projeto “Urbegrafia – um mosaico visual do Rio” (@urbegrafia).

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Valeska Amorim

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cultura

Quadrilha de MOC dá show e fica em 2º no concurso estadual

► Com apenas 18 dias de preparação, 60 norte-mineiros levaram prêmio de R\$ 8 mil

TREZEFILMES



Arraiá do Pequizá surgiu em 2002, de um grupo da igreja do bairro Maracanã

Alexandre Fonseca
Repórter

O grupo Arraiá do Pequizá, de Montes Claros, conquistou o 2º lugar no Concurso de Quadrilhas no 43º Arraial de Belo Horizonte, realizado no fim de semana.

Com o tema “Um Ser Tão Novo, o Cerrado e o Pequizá”, o grupo formado por 60 dançarinos levou, ainda, um prêmio de R\$ 8 mil.

Arraiá do Pequizá já conquistou o título em cinco oportunidades.

Foram menos de três semanas de preparação para a edição deste ano. O diretor Rafael Borges contou que depois de um longo período sem apresentações, reuniões ou ensaios devido à pandemia, o Arraiá do Pequizá decidiu apostar em novos dançarinos.

“Nosso grupo começa os ensaios no mês de fevereiro, para dar início às apresentações do final de maio até agosto. Depois de agosto, começamos a pensar o ano seguinte, com seleções e reuniões. Com a queda no número de casos de Covid, começamos a nos reunir de devagar e voltar com o grupo depois de dois anos parados”, contou.

A coreografia reproduziu a resiliência tortuosa do Cerrado. O figurino usou as simbologias do carvão e das flores - representando as queimadas e o desespero em apagar os incêndios que assolam o sertão norte-mineiro.

O espetáculo “Um Ser Tão Novo, o Cerrado e o Pequizá” levou para a capital mineira uma história de dor, indignação e resiliência sertaneja.

Para Guilherme Antunes Souza, participante da equipe responsável pela criação dos enredos, “o tema desse ano surgiu devido às históricas lutas por território, principalmente povos tradicionais e suas terras preservadas”.

“Cada dia mais notícias de incêndios, desmatamentos no cerrado e outros biomas; mais recentemente os

avanços e incentivos a destruição da Amazônia e do Pantanal através de incêndios, grileiros e políticos. Daí a ideia de falar do cerrado, talvez para muitos o patinho feio dos biomas, mas tem muita beleza, cultura e vida nessa savana. Visando valorizar aqueles que defendem o cerrado em pé, defendem a agricultura familiar do norte de Minas e são contra as práticas predatórias que assolam nosso cerrado e seus povos” relatou Guilherme.

OLHA A NOIVA!

Encantada pela arte quadrilheira do Arraiá do Pequizá, Helloíne Martins entrou para o grupo em 2009 e participa até hoje. Na apresentação do Arraial de Belo Horizonte, a empresária montes-clarensense foi a “noiva” do espetáculo.

Apesar do desânimo devido às perdas do grupo nos últimos anos devido a pandemia, Helloíne diz que o grupo precisou encontrar forças na luta pela cultura e movimento junino. “Quando houve a liberação para retornar aos ensaios, decidimos não retornar as apresentações em 2022, mas quando fizemos a seleção para novos integrantes e nos deparamos com tanta gente nova disposta a somar e ajudar o grupo, ficamos bem mais animados e esse foi um dos motivos que nos impulsionou a participar do Concurso Estadual faltando. Realizamos uma força tarefa e começamos a ensaiar todos os dias de 18h às 22h. Não foi fácil, mas foi gratificante. Participar de um concurso estadual vai muito além de prêmio e dinheiro. A emoção, a experiência, o processo é o que mais vale” completa a “noiva”.

RANKING FINAL

Participaram 14 quadrilhas sendo o ranking estadual: 1º Santa Terezinha (Muriaé), 2º Arraiá do Pequizá (Montes Claros) e 3º Perecolândia (Itabira). De acordo com organizadores, as quadrilhas mobilizam diretamente mais de 3,2 mil pessoas nas apresentações, sem contar torcidas e familiares.



Avante com Lula

É possível fazer duas leituras da decisão do deputado federal Andre Janones (Avante) de desistir da candidatura para apoiar Lula (PT). A primeira é que a desistência já era prevista, uma vez que jamais conseguiria atingir os holofotes do processo. A segunda é que a decisão não foi isolada: contou com o apoio do presidente do partido, Luis Tibé, que sem ouvir os diretórios estaduais está disposto a fechar apoio oficial ao petista.

Avante dividido

Mesmo que oficialize o apoio à candidatura de Lula, o Avante vai ser dividido para as eleições deste ano. Em vários estados, parlamentares de forma isolada já declaram apoio a Bolsonaro (PL). Um exemplo é Minas onde o deputado estadual Arlen Santiago já declarou que está de corpo e alma na campanha de Zema (Novo) e do atual presidente. Aliás, em Minas, Tibé também pretende apoiar Zema (Novo).

TV Gazeta

Recebemos a informação de que a TV Geraes, que se transformou em TV Gazeta, está novamente mudando de mãos. Teria sido adquirida pela Igreja Assembleia de Deus de Lagoinha (de BH). A emissora que passou a ser comercial tem projeto de ampliar para todo o Norte de Minas.

Mudança à vista

Neste período que antecede os registros das candidaturas, fizemos algumas considerações que acabaram sendo questionadas - ou entendidas que não confirmaram. A coluna recebeu informação de fontes de Brasília e de Belo Horizonte, que até a próxima segunda (15), quando encerra o prazo para o registro das candidaturas, poderá haver novidades, principalmente nas composições para disputa majoritária em Minas Gerais.

Exército em Moc

Durante sua passagem por Montes Claros, na última sexta, o ex-ministro da Casa Civil, general Braga Neto, comentou sobre a necessidade do aumento do efetivo do 55º Batalhão de Infantaria do Exército, uma vez que atende não só o Norte de Minas, mas Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Sul da Bahia. Prometeu que fará gestões em Brasília, em conjunto com o comando da 4ª Região, com sede em BH, e acredita que terá êxito no pedido.

Cidadania e as eleições

A direção nacional do Cidadania não terá outra saída a não ser liberar os diretórios estaduais a tomarem rumo próprio. Em Montes Claros, o prefeito Humberto Souto já declarou que, independentemente de partido, apoia Zema e Bolsonaro.

Corrente de oração

Igrejas evangélicas de diversas denominações em todo o país entraram de corpo e alma nas eleições. De forma inédita, formaram uma corrente de oração por 40 dias seguidos em favor da reeleição de Bolsonaro.

Esportes

North estreia no Mineiro com vitória fora de casa: 2 a 1

► Time de Montes Claros derrotou o América-TO; próximo jogo será sábado, contra o Valério

CLICK PODIUM COMUNICAÇÃO



Equipe montes-clarense venceu em Teófilo Otoni com gols de Jorge Henrique e Cleberson

Da redação

Único representante da região na 2ª Divisão do Campeonato Mineiro, o North Esporte Clube estreou com vitória. E fora de casa. Derrotou o América-TO no domingo, por 2 a 1, com gols de Jorge Henrique e Cleberson - Everton Canela descontou para o time da casa.

Para o experiente Jorge Henrique, líder em campo e autor do primeiro gol do North, campeão da Copa Libertadores e do Mundial Interclubes em 2012 pelo Corinthians, a vitória dá a

todos mais confiança, especialmente aos garotos que estão começando no profissional, sentindo o peso da estreia. "Sei da importância do projeto e vim para conquistar vitórias. Para mim, o próximo título é sempre o mais importante".

Autor do segundo gol do North, Cleberson agradeceu a Comissão Técnica pelos esforços na montagem da equipe. "Fui feliz na bola parada e consegui marcar o primeiro gol. Saímos daqui satisfeitos por comemorarmos três pontos fora de casa".

O North volta para casa com os três pontos após o placar favorável de 2 a 1,

com gols do meia Jorge Henrique e do zagueiro Cleberson. Pelo lado do mandante América TO, Everton Canela marcou aos 13 minutos do segundo tempo.

Na avaliação do comandante espartano Marco Milagres, foi uma partida muito equilibrada. "Como toda estreia, temos a situação peculiar de adrenalina alta e muita expectativa na busca pela vitória. Enfrentamos um grande adversário que nos exigiu bastante em determinados momentos do jogo. Mas, pela confiança e trabalho desenvolvidos

nessas seis semanas de pré-temporada, estávamos preparados e colocamos nossos conceitos de trabalho em prática".

"Conseguimos, na estreia, buscar os três pontos fora de casa sobre um adversário direto na briga pela classificação, não só na primeira fase, mas como na fase de acesso ao módulo 2. Agora é curtir a vitória e amanhã virar a chave com foco no próximo jogo".

PRÓXIMA RODADA

Sábado que vem (13), o North recebe o Valério, na Arena Sicoob Credinor, às 15 horas.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Eleição bateu à porta

Faltam 8 dias para começar a campanha eleitoral (16 de agosto). Pré-campanhas fazem os últimos ajustes para colocar oficialmente as campanhas nas ruas de maneira assertiva. A orientação dos pré-candidatos pela disputa por vagas na Assembleia e Câmara Federal para os assessores e lideranças é executar as ações com eficiência.

Ausência

A desistência em cima da hora do governador Romeu Zema (Novo) de participar do debate realizado pela TV Band Minas no domingo (7) causou críticas ao candidato nas redes sociais. A equipe de marketing avaliou que neste momento o ataque dos adversários no debate prejudicaria a pré-campanha do governador, que lidera as pesquisas.

Nova fase

Encerradas as convenções partidárias em que foram definidos os apoios - pelo menos a maioria deles, já que o registro de candidaturas na Justiça Eleitoral pode ser feito até o dia 15 e algumas mudanças ainda podem ocorrer no cenário político de Minas.

O vice

O advogado Mateus Simões (Novo) foi o nome escolhido para ser vice na chapa de Romeu Zema, do mesmo partido, na eleição para o governo de Minas Gerais.

Falta dinheiro

Uma pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que um em cada quatro brasileiros vive uma dura realidade no fim do mês: falta dinheiro para pagar todas as contas e sobram dívidas. E em um cenário em que é difícil sair do vermelho, poucos poupam, pois 69% da população não conseguem guardar dinheiro. Os poupadores são 29%.

Pagamento

A Caixa Econômica iniciou o pagamento do Benefício Caminhoneiro e do Benefício Taxista este mês. Os auxílios serão creditados em conta poupança social digital aberta automaticamente em nome dos beneficiários, com movimentação pelo aplicativo Caixa Tem. O pagamento começa hoje (8) com previsão de término em 17 de dezembro.

Apresentador de TV e observador da cena política



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 facebook.com/hcmarioribeiro
 instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br



Economia

Micros e pequenos pedem ajuda em MOC

► Presidente do Sindicómércio cobra reforma tributária e legislação mais simples

Larissa Durães

Repórter

Dados do Sebrae mostram que as micro e pequenas empresas (MPE) seguem sustentando a geração de novos postos de trabalho no Brasil. A liderança nos primeiros seis meses de 2022, foram as MPE do setor de serviços, superando a marca de 533 mil contratações.

Os setores de construção e indústria da transformação vêm na sequência, com 168,8 mil e 126,3 mil empregos gerados, respectivamente.

Na análise do Sebrae, feita a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foi possível verificar que no primeiro semestre deste ano as MPE foram responsáveis por 961,9 mil vagas de emprego (72,1% do total), enquanto as médias e grandes responderam por pouco mais de 279,8 mil (21%).

O quadro é semelhante ao resultado registrado no primeiro semestre de 2021, quando os pequenos negócios geraram 7 em cada 10 vagas. As MPE criaram 90,6 mil novos postos, as MGE encerraram 42,8 mil vagas.

O que é muito bom, na avaliação do analista do Sebrae Minas, Arleandro Rodrigues. Ele destaca que o alto número de novas empresas é

muito positivo, pois movimenta economicamente uma localidade. “Gerando renda, emprego, consumo, inserção social etc...”, destaca o especialista

Portanto, os pequenos negócios responderam por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Juntas, as cerca de nove milhões de micro e pequenas empresas no País representam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo nos últimos anos, aponta a pesquisa.

EM MONTES CLAROS

No último levantamento feito pela Junta Comercial do município, Montes Claros registrava 42.253 empresas. Deste total, 96% se enquadram na descrição de pequenas e micros. Dados do Sebrae de Montes Claros, informa que o MEI cadastrado com eles, até junho são 31.204 em Montes Claros e em todo Norte e Minas até junho são 73.372.

Para o presidente do Sindicato do Comércio de Montes Claros (Sindocomércio), Glenn Andrade, o que o setor sempre defende é que um crédito disponibilizado com taxas diferenciadas para os pequenos negócios, pois precisam de capital de giro para manter o negócio e se manter de forma sustentável.

“O que não seria um favor, pois, naquele emprego que está sendo gerado, está sendo recolhido tributos federais, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), fundo de garantia para fi-

LARISSA DURÃES



Rejane tem 18 funcionários e não consegue abrir novas vagas na loja

nanciar a saúde do país como um todo, e por isso a gente lamenta a falta de estímulo para os pequenos”. Por isto, Glenn acredita que o Sistema Tributário Brasileiro tem que ser revisado para que possa estimular os pequenos negócios. “Se não, pode dar errado lá na frente e atrapalhar os novos empregos que possam vir”, destaca.

“Quando se soma o volume de empregos gerados, a média criada pelas MPE é entre 70% a 80% em todo o

“Fico prejudicada: sou uma pequena empreendedora, com uma linha de crédito com juros altíssimos, me impedindo de dar mais emprego e de crescer”, Rejane Gonçalves, dona de loja de material de construção

Brasil”, aponta Glenn, que acredita que o governo deveria ajudar as MPE, para que possam continuar a prosperar e garantir a maior parte dos empregos gerados no país com um olhar atento para este pequeno empreendedor.

“Simplificando a legislação tributária, trabalhista, induzindo a carga tributária, simplificando o dia a dia desses pequenos empresários, ofertando linhas de crédito acessível com taxas diferenciadas para estes pe-

quenos negócios e fazer uma reforma tributária que contemple a necessidade desses investidores”.

Pois, de acordo com Glenn, infelizmente a reforma que se tem discutido até o momento atinge os grandes negócios, mas os pequenos negócios como os optantes pelo Simples e Microempreendedores individuais, o discurso é outro, pois, estão com uma carga muito elevada e atendendo uma legislação muito complexa e, isto vem, desestimulando a continuidade dos negócios. “É preciso um olhar diferenciado para estimular e garantir a adimplência desses empresários. Porque infelizmente muitos pequenos não estão conseguindo honrar com o pagamento dos seus impostos graças aos elevados índices de tributos”, ressalta.

POR MAIS EMPREGOS

Quem concorda é Rejane Gonçalves, proprietária de uma loja de material de acabamentos na cidade. Ela lamenta o alto custo dos tributos, o que atrapalha, e muito, o crescimento do segmento e da possibilidade de gerar mais empregos. “Tenho 18 funcionários, mas com esses valores altos que devo pagar, e com aqueles que vendem material sem nota não consigo competir e fico prejudicada, porque sou uma pequena empreendedora, com uma linha de crédito com juros altíssimos, me impedindo assim, de dar mais emprego e de crescer”, disse, desanimada.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Reminiscências

Foi numa época em que a família fazia piqueniques aos domingos nas imediações do Pentáurea, mais especificamente à margem do Rio São Lamberto. Zezinho Mendonça – Tio Zé - tinha uma Kombi branca, daquelas de motor atrás. Morávamos no mesmo prédio e as duas famílias se uniam nesse singelo lazer farofeiro.

Certa vez, Tio Zé nos levou para ver descarnar um boi numa fazenda próxima. A Kombi levava, além do condutor que tinha a perna esquerda fixada em parafusos e não possuía carteira de motorista, Alcides, Milena, Helder, Mara, Nininha, Virgínia, Vânia, Júnior e mais alguém.

Chegando ao local, vimos o descarte já adiantado. Ainda meninos, não tínhamos uma década de vida. Partes do boi estavam dependuradas em ganchos ou pelo chão. O abdomen logo seria aberto, expondo as vísceras. Era tempo seco, e a terra vermelha se levantava ao vento.

Certa hora, Tio Zé resolveu ir adiante comprar algo, e fomos todos. Helder, meu irmão, aí pelos nove anos, não nos viu sair. Como ficou por mais tempo, presenciou detalhes sobre a parte interna do animal, inclusive onde ficava a víscera com a qual se faz a dobradinha.

Estava tão impressionado com o que via, que não percebeu estar só. Quando caiu em si, procurou a família e não viu nem rastro. Apavorado, pegou a BR e tomou o rumo de Montes Claros. Teria de caminhar no acostamento, ao longo da estrada de terra vermelha encascalhada, mais de 20 km.

Helder, meu irmão, aí pelos nove anos, não nos viu sair. Como ficou por mais tempo, presenciou detalhes sobre a parte interna do animal, inclusive onde ficava a víscera com a qual se faz a dobradinha.

Quando os ocupantes da Kombi, que não tinham se esquecido de Helder, voltaram para buscá-lo, encontraram-no longe de onde fora deixado. Já havia caminhado bastante, e chorava. O carro foi parado para ele subir e se juntar a nós. Foi quando soube ter sido avisado, apesar de não ter ouvido.

Sabíamos que os bois são mamíferos ruminantes, cujo capim voltava-lhes a boca para nova mastigação. Nessa experiência educativa, horroizado Helder nos contou onde é o bucho, e o que ele contém – algo macerado e babento, intermediário entre capim no pasto e as fezes. Meu irmão não quis mais comer dobradinha, iguaria cujo preparo recebe várias fervuras para tirar o odor e que, antes dessa experiência anatômica meu irmão apreciava.



Locações, Assistência Técnica e Vendas

Copiadoras - Impressoras - Peças
Suprimentos - Duplicadores Digitais
Solução em Digitalização de Documentos

ISO 9001:2008

Av. Sidney Chaves, 933 - Edgar Pereira - Montes Claros - MG
CEP: 39400-649 - Fone: (38) 2103-9291 - 3221-9291
copynorte@copynorte.com.br

Seu futuro começa agora!

VESTIBULAR 2022

Aulas nos formatos:

EAD
Presencial

Escolha o que mais combina com você

VESTIBULAR
DIGITAL OU
PRESENCIAL*

*BOLSAS DE ATÉ

90%

Consulte os cursos e condições no edital

Inscreva-se!

funorte.edu.br

☎ 38 98407-1291

Google for Education

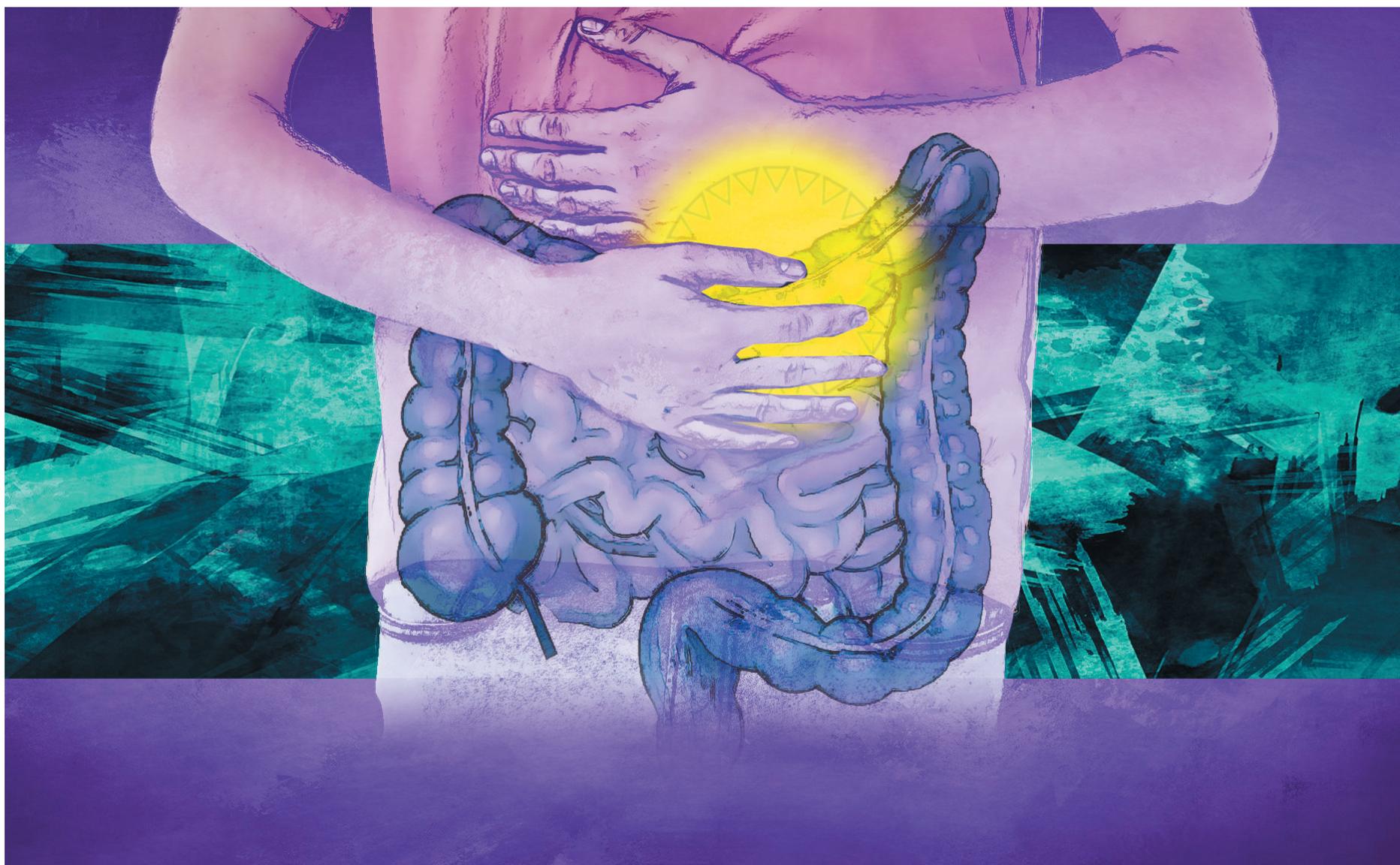
FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Parceria: **UniSant'Anna**

Saúde

Comer bem salva

► Consumo de feijão pode ajudar a prevenir câncer do intestino



Gabriel Rezende

Do Hoje em Dia

O simples hábito de comer feijão pode ajudar na prevenção do câncer de intestino. O estilo de vida saudável, como a ingestão de alimentos ricos em fibras e a prática constante de exercícios físicos, são fundamentais para barrar a doença silenciosa, que pode acometer 40 mil pessoas ainda este ano – segundo estimativa do Instituto Nacio-

nal do Câncer (Inca).

Além disso, o diagnóstico precoce, feito a partir do exame de colonoscopia, é fundamental para evitar complicações e aumentar em até 90% as chances de cura.

O alerta contra a enfermidade volta a ganhar força após o diagnóstico da cantora Simony, conhecida por integrar o grupo Balão Mágico nos anos 90.

O médico Eric Pereira, do Hospital e Clínica São Gonçalo, explica que as fibras vão fazer o papel de

Diagnóstico precoce, feito a partir do exame de colonoscopia, é fundamental para evitar complicações do câncer de intestino. Nesses casos, a chance de cura é de até 90%

melhorar o funcionamento do intestino. Contudo, deve, obrigatoriamente, estar alinhado ao consumo “satisfatório” de água.

O ideal é ingerir 35 ml por quilo de peso. Ou seja, uma pessoa de 70 kg preci-

sa de cerca de 2,5 litros ao dia. As necessidades podem variar. Dias secos exigem mais hidratação, por exemplo.

Segundo o médico, são fatores de risco o consumo prolongado e

excessivo de carne vermelha, além da obesidade e tabagismo.

COLONOSCOPIA

A coloscopia é indicada para todos os pacientes a partir dos 45 anos, independentemente de sintomas. O exame pode ser solicitado antes dessa idade em caso de sinais, como sangramento.

Segundo a coloproctologista Bruna Bavaresco, do Hospital e Clínica São Gonçalo, o exame deve ser visto como um teste de ras-

treio, como a mamografia e o papanicolau (preventivo do colo de útero).

O tratamento é feito por meio da quimioterapia e radioterapia associadas ou não à cirurgia. Em casos precoces, os tumores podem ser retirados durante o próprio exame de colonoscopia.

“Por isso, é tão importante a realização de exames para detecção da doença em estágios iniciais, quando a chance de cura chega a 90%”, reforça a especialista.



Impar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

[f](https://www.instagram.com/colégioimpar)
[@](https://www.facebook.com/colégioimpar)
[v](https://www.youtube.com/colégioimpar)
www.colégioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA

Bernoulli

Sistema de Ensino




Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

“ENTRE ASPAS”- “Ser feliz não é viver apenas momentos de alegria. É ter coragem de enfrentar os momentos de tristeza e sabedoria para transformar os problemas em aprendizado.”

Domingo movimentado no Max Min Clube

Estacionamento lotado, nomes famosos do nosso circuito e muita animação foram detalhes marcantes do domingo

no Max Min. Foi reinaugurado o tobogã e, também, o parque infantil do clube. No mesmo dia, comemorou-se o ani-

versário do presidente do clube, Charles Caldeira. Ele foi cumprimentadíssimo, não somente pelo aniversário mas, tam-

bém, pelo sucesso absoluto da administração, com obras aplaudidíssimas. Confira os flashes atentos de Ramon Martins:



A criançada se esbaldou com o tobogã revitalizado e com os brinquedos do parque infantil do Max Min Clube



Raquel Cunha, o aniversariante Charles Caldeira, Nildinha Ruas e o casal Leniel e Pedro Almeida



Abdias, este colunista com Charles Caldeira, Júnior e Pedro Almeida



Este colunista com os amigos: Cláudio Camisasca e Cacá Pimenta



Charles Caldeira com Alex e este colunista



O decorador Luiz Henrique, Nilda Ruas, o aniversariante do domingo, Rose Afonso e Rose Dias



Tereza, Lucas Lacerda, este colunista, Mateus e Fernanda



Elizabeth Sindeuax com este colunista e Liz David



Dani Matos Lacerda, Marta Gomes, este profissional, Cacá e Vivi Pimenta Camisasca



Inúmeros os amigos foram abraçar Charles no clube





NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS